

Estudo de viabilidade de um empreendimento produtor de camarões (*Litopenaeus vannamei*) em sistema intensivo de bioflocos (*Biofloc Technology* - BFT) no estado do Rio de Janeiro

OLIVEIRA, Raquel Silva de ¹; SALGADO, Luis Henrique de Sousa ²; LANDUCI, Felipe Schwahofer²

1 Bolsista, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ
raquel.oliveiraasilva@gmail.com

2 Pesquisador, Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ

Resumo

A carcinicultura representa cerca de 65,9% da aquicultura mundial (FAO, 2022), no Brasil 90% da sua produção está alocada no Nordeste, isso se deve pela região ser o berço da produção e ter presenciado a inserção do pacote tecnológico para o desenvolvimento da espécie *Litopenaeus vannamei*. Recentemente a carcinicultura vem se espalhando para áreas distantes da costa baseadas em sistemas superintensivos, onde os investimentos e custos são maiores justificando a alta produtividade obtida. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar a viabilidade econômica de uma carcinicultura em sistema intensivo de bioflocos (BFT) no interior do estado do Rio de Janeiro. O projeto foi desenvolvido em uma propriedade localizada no município de Guapimirim com mão de obra predominantemente familiar. A fazenda possui 8 tanques suspensos na área interna da estufa (1260 m²), de água salgada com aeração do tipo radial, cada ciclo de cultivo tem uma duração média de 3 meses. A despesa ocorre com peso médio de 15 gramas, enquanto que a comercialização da isca viva é realizada com camarões >45 dias de cultivo. Foi realizado o levantamento do capital de investimento e análise do custo de produção por ciclo, considerando o custo operacional efetivo (COE), custo operacional total (COT) e o custo total (CT). Para a lucratividade considerou-se a receita bruta (RB), margem bruta (MB), margem líquida (ML), lucro total (LT) e a rentabilidade (RT). A eficiência econômica foi avaliada pelo valor presente líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR) e o período *payback*. A sobrevivência na fase de berçário foi de 52% e para fase de engorda projetou-se 88,3%. Constatou-se que não há presença de lucro ao longo dos ciclos, concluindo que a atividade neste cenário não é viável. Porém, com a simulação de outros cenários em que a taxa de sobrevivência do berçário é de 98%, da engorda de 88,3%, preço de venda de R\$ 43,50 e R\$ 70,70 é possível obter lucro em ambos cenários, no entanto, com preço de R\$ 43,50 o VPL se apresenta negativo, sem valor de TIR e *payback* acima de 20 anos, não sendo financeiramente viável. Para o segundo cenário o VPL se apresenta negativo, TIR de 0,3%, abaixo das taxas mínimas de atratividade e um *payback* de 6 anos, indicando que apesar de apresentar lucro não se mostra economicamente viável. Uma possível solução seria o aumento da densidade para se obter maior rendimento e aumento da receita por ciclo.

Palavras-chave: camarão marinho, carcinicultura, eficiência econômica

Agradecimentos: Os autores agradecem a FAPERJ e a SEAPPA pelo auxílio da bolsa TCT concedida à Raquel Silva de Oliveira (E-26/202.565/2021).